



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
CAMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - CECA

ATA DE REUNIÃO Nº 02/2013 - CÂMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL – CECA – SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2013, REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 2013.

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, às nove e trinta horas, no edifício sede da SEMA, localizado à Avenida dos Holandeses, nº 04, Quadra 06, Bairro do Calhau, nesta cidade de São Luís, Maranhão, reuniu-se a Câmara Estadual de Compensação Ambiental em Reunião Ordinária, segundo calendário de atividades da Câmara estipulado para o presente semestre. Após constatar a existência de quórum regulamentar, o Senhor Carlos Victor Guterres Mendes, declarou aberta a segunda Reunião Ordinária da Câmara Estadual de Compensação Ambiental de 2013, com a presença dos seguintes membros: Carlos Victor Guterres Mendes, Genilde Campagnaro (chefe da ASPLAN), hoje com direito a voto devido à ausência do titular Jose Moura Ferreira; Eliane Oliveira de Abreu Alhadeff; Shirley Amélia da Silva Leão; Adriana Arouche Figueiredo e Flávia Lucena Veiga Fernandes, Secretária Executiva da CECA. Presente ainda o observador George Pereira de Sousa, da Associação Comunitária Itaqui Bacanga e o observador José Ribamar da Silva, membro da sociedade civil, Associação Comercial do Estado Maranhão. Em seguida, o senhor Carlos Victor Guterres Mendes determinou à Secretaria que procedesse à leitura da pauta do dia, o que foi feito, estando à mesma assim construída: **Ponto 01: Leitura e aprovação da ata da Reunião Ordinária ocorrida em 04.02.2012; Ponto 02: Deliberar sobre os Recursos de Fiscalização e Monitoramento das Unidades de Conservação para o ano de 2013. Ponto 03: Assuntos gerais** Ponto 01: Leitura e Aprovação da Ata da 1ª Reunião Ordinária ocorrida em 04 de fevereiro de 2013. Foi lida aprovada e assinada referida ata por todos que estavam presentes na Reunião. Ponto 02: Deliberar sobre os Recursos de Fiscalização e Monitoramento das Unidades de Conservação para o ano de 2013. Dada à palavra a Shirley a mesma apresentou o plano de Trabalho para fiscalização e monitoramento das Unidades de Conservação Estaduais, relatando que trata-se de uma releitura do plano aprovado no ano passado, posto que o plano do ano passado não foi executado em sua totalidade, sendo executado apenas a questão da aquisição de veículos (caminhonetes e motocicletas) e também o treinamento de mergulho, além de itens corriqueiros, como compra de combustível, diárias, adiantamento para viagens de servidores (viagens para atividades relacionadas a fiscalização e monitoramento das Unidades Conservação). Relatou que foram acrescentados os itens locação de embarcações; locação de caminhões; serviços de manutenção predial, limpeza e conservação de

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA

Av. dos Holandeses, nº 04, Qd. 06, Edifício Manhattan, Cep: 65.071-380

São Luís – Site: <http://www.sema.ma.gov.br/>



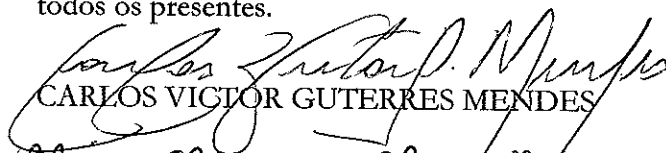
GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
CAMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - CECA

áreas verdes, e ao final a programação para 2013 totalizou o valor de R\$ 3.805.461,00 (três milhões, oitocentos e cinco mil, quatrocentos e sessenta e um reais). Dada a palavra a Genilde a mesma explanou que no ano de 2012 havia uma proposta de execução do valor de R\$ 4.104.130,00 (quatro milhões, cento e quatro mil e cento e trinta reais), sendo que deste valor foi efetivamente executado o valor de R\$ 2.773.404,24 (dois milhões, setecentos e setenta e três mil, quatrocentos e quatro reais e vinte e quatro centavos) em diversos itens, tendo sobrado o valor aproximado de R\$ 1.180.000,00 (um milhão cento e oitenta mil reais), valor este que foi incorporado à programação para 2013, totalizando o valor de R\$ 3.805.461,00 (três milhões, oitocentos e cinco mil, quatrocentos e sessenta e um reais). A planilha orçamentária com todos estes valores e seus detalhes foi distribuída a todos os presentes na reunião e será parte integrante da presente ata. Dada a palavra a todos os presentes, o senhor George se manifestou questionando qual seria o orçamento público do Estado, sendo respondido pela senhora Genilde que o orçamento do Estado para a SEMA é R\$ 11.440.00,00 (onze milhões e quarenta e quatro mil), sendo que o valor de R\$ 9.000.00,00 (nove milhões) está designado para pagamento de pessoal e o valor de R\$ 2.044.00,00 (dois milhões e quarenta e quatro mil) para todas as outras atividades, sendo que está proposto um corte neste orçamento de 40% (quarenta por cento), ou seja, o orçamento do tesouro é mínimo e conta com o reforço dos recursos dos fundos para a execução das atividades para as quais foram criados. Por final foi aprovada pela Câmara o plano para aplicação dos Recursos de Fiscalização e Monitoramento das Unidades de Conservação para o ano de 2013. Ponto 03: Assuntos gerais: o observador José Ribamar da Silva questionou se está sendo desenvolvida alguma atividade no Parcel de Manoel Luis, sendo respondido pela Shirley que no próximo domingo haverá uma atividade na região de fiscalização para defesa da lagosta e do Nero, devido a várias denúncias que chegaram a SEMA. Informou ainda que no ano passado foi realizada uma capacitação de mergulho, pois necessitamos de pessoal capacitado por ser uma unidade subaquática. Dada a palavra a Genilde a mesma informou que no ano passado foi aprovada a contratação de uma consultoria para auxiliar nos estudos da SEMA, sendo que este processo de contratação de consultoria já esta nas mãos da CCL, pois a SEMA não possui pessoal suficiente para toda a sua demanda. Ainda no item assuntos gerais, o Secretário agradeceu a colaboração de Gardênia pela contribuição nos trabalhos da CECA durante o período de licença maternidade da Secretaria Executiva Flávia Fernandes, que agora já esta de volta as suas atividades e solicitou a Secretaria Executiva que prepare um officio a SINFRA solicitando um



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
CAMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - CECA

posicionamento quanto à cobrança da compensação ambiental da Via Expressa. Por fim o observador George sugeriu observar a questão do processo da Caema (compensação ambiental da Renovação da Adutora). Por fim, Shirley informou aos presentes que no sábado próximo passado foi instituída o 1º Conselho das Unidades de Conservação da Ilha de São Luís (APA do Maracanã), onde surgiram algumas dúvidas que ficaram de ser respondidas após esta reunião. Estas dúvidas consistiram em algumas instituições (UEMA, por exemplo), que afirmou que nunca tem condições de dar uma contrapartida de 10% para acessar os recursos da Compensação e outra questão colocada é que consta que as instituições (como UEMA; UFMA) não poderiam compor o Conselho se quiserem apresentar projetos para o fundo da Compensação. A senhora Shirley questiona se há possibilidade da resolução ser revista. Em resposta Genilde argumentou que, enquanto Instituição não há problemas na apresentação de projetos para acessar o fundo, pois será um convênio entre Instituições do mesmo nível de governo, no entanto com relação a instituição que faz parte do conselho apresentar projetos não é possível devido a recomendação do Ministério Público quanto ao atendimento do que reza a legislação. A senhora Adriana, chefe da assessoria jurídica, sugeriu que fosse feita uma consulta a PGE acerca do tema, sugestão que foi aceita pelos presentes, devendo a senhora Shirley preparar a minuta de ofício com a exposição de motivos e encaminhar para o gabinete para envio. Nada mais havendo a tratar, o senhor Carlos Victor Guterres Mendes, declarou encerrada a presente reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Gardenia Andrade de Lima – Suplente da Secretária Executiva da CECA, e vai assinada por todos os presentes.


CARLOS VICTOR GUTERRES MENDES


ELIANE OLIVEIRA ABREU ALHADEF


GENILDE CAMPAGNARO


SHIRLEY AMÉLIA LEÃO


FLÁVIA LUCENA VEIGA FERNANDES


ADRIANA AROUCHE FIGUEIREDO



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS
CAMARA ESTADUAL DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL - CECA

Observadores:



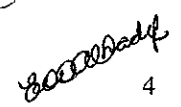




GEORGE PEREIRA DE SOUSA


JOSÉ RIBAMAR DA SILVA

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA

Av. dos Holandeses, nº 04, Qd. 06, Edifício Manhattan, Cep: 65.071-380

São Luis – Site: <http://www.sema.ma.gov.br/>




4






ESTADO DO MARANHÃO

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

SUPERINTENDÊNCIA DE BIODIVERSIDADE E ÁREAS PROTEGIDAS

PLANO DE TRABALHO

Fiscalização e Monitoramento das Unidades de Conservação Estaduais-2013

(Aplicação de Recursos de Compensação Ambiental referente à Refinaria Premium I da Petrobras)

1. JUSTIFICATIVA SOCIOAMBIENTAL

De acordo com a Lei Nº 9.985/2000, Unidade de Conservação (UC) é “um espaço territorial com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo poder público, criado com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção”.

No Maranhão, existem 12 UCs Estaduais legalmente instituídas (Tabela 1), abrangendo uma área territorial de mais de 6 milhões de hectares, sobre um total de 62 municípios, constituindo-se em regiões representativas de toda a variedade paisagística presente no Estado, destacando-se ecossistemas marinhos e costeiros (manguezais, dunas, praias, planícies inundáveis e estuários), remanescentes de floresta amazônica, cerrado e ecótonos de caatinga, onde milhões de pessoas utilizam, direta ou indiretamente os seus recursos.

A garantia de que estas áreas sejam utilizadas ou protegidas de maneira racional é imprescindível. Assim, é pertinente serem subsidiadas pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA ações que fomentem princípios de sustentabilidade ambiental, cuja finalidade seja estabelecer um conjunto de estratégias e ações integradas visando à redução das atividades que causam a degradação do meio ambiente e o declínio dos estoques dos recursos naturais. Neste sentido, é fundamental a execução de um Plano de Trabalho para Fiscalização e Monitoramento das Unidades de Conservação do Estado do Maranhão que vislumbre atividades diretivas para que o órgão gestor haja no planejamento e execução de ações de proteção e manejo coerentes com a realidade de cada UC do Estado.



ESTADO DO MARANHÃO

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

SUPERINTENDÊNCIA DE BIODIVERSIDADE E ÁREAS PROTEGIDAS

Tais diretrizes estão em total consonância com o *Subprograma Proteção e Manejo Ambiental das Unidades de Conservação Estaduais* estabelecido no *Programa Estadual de Unidades de Conservação (PEUC)* instituído pela Portaria Nº 086 de 29 de setembro de 2011 e publicada no Diário Oficial do Estado em 03 de outubro de 2011.

Tabela 1: Relação das Unidades de Conservação Estaduais do Maranhão.

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	ÁREA (ha)	CATEGORIA
Parque Estadual do Bacanga	2.638,00	Proteção Integral
Parque Estadual do Mirador	438.000,00	Proteção Integral
Parque Estadual Marinho do Parcel de Manuel Luís	45.237,90	Proteção Integral
Estação Ecológica do Sítio do Rangedor	120,95	Proteção Integral
Área de Proteção Ambiental da Baixada Maranhense	1.775.035,90	Uso Sustentável
Área de Proteção Ambiental das Reentrâncias Maranhenses	2.680.911,20	Uso Sustentável
Área de Proteção Ambiental Upaon-Açu / Miritiba / Alto Preguiças	1.535,31	Uso Sustentável
Área de Proteção Ambiental da Foz do Rio das Preguiças – Pequenos Lençóis – Região Lagunar Adjacente	269.684,30	Uso Sustentável
Área de Proteção Ambiental do Maracanã	1.813,10	Uso Sustentável
Área de Proteção Ambiental do Itapiracó	322,00	Uso Sustentável
Área de Proteção Ambiental dos Morros Garapenses	234.767,91	Uso Sustentável
Reserva de Recursos Naturais das Nascentes do Rio das Balsas	655.200,00	Uso Sustentável



ESTADO DO MARANHÃO

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

SUPERINTENDÊNCIA DE BIODIVERSIDADE E ÁREAS PROTEGIDAS

Segundo o Sistema Estadual de Unidades de Conservação da Natureza do Maranhão (SEUC), Lei Estadual Nº 9.413 de 13 de Julho de 2011, o Órgão Central pode receber recursos ou doações de qualquer natureza na forma de *Compensação Ambiental* e demais recursos financeiros obtidos em UCs. Nesta acepção foi instituída a Câmara Estadual de Compensação Ambiental (CECA) no âmbito da Lei Estadual Nº 9.412 de 13 de Julho de 2011.

Entre outras atribuições, a CECA é a instância responsável por definir que UCs serão beneficiadas pelos recursos oriundos da Compensação, conforme Art. 7º da Lei de regulamentação, sendo que os recursos obtidos pelas unidades nesta forma serão destinados ao *Fundo Estadual de Unidades de Conservação (FEUC)* e administrados pela CECA, sendo utilizados exclusivamente na implementação, gestão, manutenção e criação de novas unidades.

Ainda segundo esta mesma lei, o *Programa Estadual de Unidades de Conservação (PEUC)* fica criado para orientar a tomada de decisão dos integrantes da CECA na destinação dos recursos, sendo necessária a apresentação de *Plano de Trabalho* compatível com as atividades previstas no *PEUC* por parte de entidade ou órgão gestor da unidade beneficiada, ficando este sujeito à aprovação pela CECA.

Neste sentido, conforme o exposto e estando justificada e coerente com as normas legais descritas, a *Superintendência de Biodiversidade e Áreas Protegidas (SBAP)* através da *Supervisão de Gestão das Unidades de Conservação (SGUC)* desta SEMA, vem apresentar o presente Plano de Trabalho com o propósito de executar as atividades previstas no Capítulo XII do SEUC e no Subprograma de Proteção e Manejo Ambiental das Unidades de Conservação Estaduais.

2. OBJETIVO

Fornecer subsídios para executar ações de fiscalização e monitoramento das Unidades de Conservação Estaduais no sentido de contribuir com a conservação dos recursos naturais e a proteção da biodiversidade destas áreas no Maranhão.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
SUPERINTENDÊNCIA DE BIODIVERSIDADE E ÁREAS PROTEGIDAS

3. ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS

3.1 Realização periódica de operações de fiscalização e monitoramento nas Unidades de Conservação Estaduais

Resultados esperados:

- Promoção de articulação interinstitucional para o desenvolvimento conjunto de estratégias de fiscalização e monitoramento condizentes com a realidade de cada UC;
- Identificação de fatores de fragilidade da área, características ambientais relevantes, conflitos existentes e ameaças que afetem a integridade da UC, informações essenciais para elaboração dos diagnósticos ambientais;

3.2 Utilização de geotecnologias para o monitoramento da qualidade dos recursos ambientais nas Unidades de Conservação estaduais.

Resultados esperados:

- Construção de banco de dados georreferenciados, base cartográfica e elaboração de mapas temáticos das UCs estaduais como subsídio à redefinição dos limites estabelecidos nos decretos de criação;
- Acompanhamento da evolução de óbices ambientais por interpretação de mapas, tais como monitoramento espacial dos focos de incêndio, de desmatamento e demais formas de alteração ambiental;
- Cruzamento das informações dos Diagnósticos Ambientais com os dados georreferenciados das UCs estaduais para a devida espacialização dos mesmos.

4. EXECUÇÃO

A execução das atividades descritas no presente Plano de Trabalho será de responsabilidade da Superintendência de Biodiversidade e Áreas Protegidas (SBAP) através da Supervisão de Gestão das Unidades de Conservação (SGUC), atuando de



ESTADO DO MARANHÃO

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

SUPERINTENDÊNCIA DE BIODIVERSIDADE E ÁREAS PROTEGIDAS

maneira integrada com as Superintendências de Fiscalização, Planejamento e Monitoramento Ambiental desta SEMA e com policiais do Batalhão de Policiamento Ambiental.

Para a realização das atividades planejadas, é necessária a aquisição de, notebooks, HD Externo 1 TB, aparelhos de GPS, máquinas fotográficas digitais (com recurso Geotag) com cartões de memória de 8 Gb incluindo câmera semi-profissional (modelo especificado), perneiras e botas de couro, confecção de camisas e chapéus padronizados, além do custeio das diárias dos servidores, do combustível e da manutenção dos veículos; além da locação de embarcações e outros veículos para apoio nas operações de fiscalização.

Quanto ao monitoramento das Unidades de Conservação Estaduais com o uso de geotecnologias, serão adquiridos: computador com Processador Intel Core i5-2300 para manipulação de programas para elaboração de mapas, necessitando para tal finalidade de licenças de softwares específicos, além de impressora específica para materialização dos mapas elaborados. Será contratada consultoria especializada para trabalhar em equipe com o Laboratório de Geoprocessamento e a Superintendência de Biodiversidade e Áreas Protegidas. As imagens de satélite serão disponibilizadas por instituições que mantêm cooperação com a SEMA, tais como o Serviço Integrado de Proteção da Amazônia (SIPAM) e o Ministério de Meio Ambiente (MMA).

Todos os equipamentos e materiais de consumo necessários à realização das atividades serão adquiridos e incorporados ao patrimônio da SEMA.

Está planejada ainda a participação de servidores em reuniões e eventos relativos à fiscalização e monitoramento das Unidades de Conservação, a capacitação de servidores em Auditoria e Perícia Ambiental e o treinamento em mergulho autônomo, como meio de promover melhorias no planejamento e execução das atividades.



ESTADO DO MARANHÃO

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA

SUPERINTENDÊNCIA DE BIODIVERSIDADE E ÁREAS PROTEGIDAS

5. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

TR- FICALIZAÇÃO E MONITORAMENTO			
DESPESA	VALOR PROG. PARA 2012	Executado em 2012	PROGRAMAÇÃO PARA 2013
Veículos tipo caminhonete (tração 4x4)	R\$ 1.350.000,00	R\$ 1.286.600,00	R\$ -
Motocicletas (300 cilindradas)	R\$ 180.000,00	R\$ 145.600,00	R\$ -
Lanterna holofote	R\$ 1.400,00	R\$ -	R\$ 1.400,00
Note books, computador HP Desktop	R\$ 27.000,00	R\$ -	R\$ 27.000,00
HD Externo 1 Tb	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ 500,00
Aparelhos de GPS	R\$ 16.800,00	R\$ -	R\$ 16.800,00
Máquinas fotográficas digitais e Cartão de memória de 8gb, Computador e impressora para elaboração de mapas	R\$ 23.000,00	R\$ -	R\$ 25.000,00
Cartões de memória de 8Gb	R\$ 980,00	R\$ -	R\$ 980,00
Fardamento padronizado e de segurança (botas, perneira, camisas e chapéu)	R\$ 4.450,00	R\$ 4.147,50	R\$ -
Material de consumo	R\$ 200.000,00	R\$ -	R\$ 200.000,00
Diárias dos servidores	R\$ 800.000,00	R\$ 839.641,74	R\$ 800.000,00
Combustível	R\$ 350.000,00	R\$ 322.416,00	R\$ 400.000,00
Adiantamento	R\$ 160.000,00	R\$ 66.219,00	R\$ 143.781,00
Softwares de geoprocessamento	R\$ 82.000,00	R\$ -	R\$ 82.000,00
Consultoria em geoprocessamento	R\$ 700.000,00	R\$ -	R\$ 700.000,00
Passagens aéreas	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 150.000,00
Capacitação	R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ 200.000,00
Treinamento em mergulho	R\$ 8.000,00	R\$ 8.780,00	R\$ 8.000,00
Locação de embarcações para operações de fiscalização	-	-	R\$ 450.000,00
Locação de outros veículos para fiscalização	R\$ -	R\$ -	R\$ 450.000,00
Serviço de apoio a manutenção predial, limpeza e conservação de áreas verdes	-	-	R\$ 150.000,00
TOTAL DO TR	R\$ 4.104.130,00	R\$ 2.773.404,24	R\$ 3.805.461,00

1) As despesas referentes a adiantamento e capacitação tiveram o saldo incorporado de 2012 acrescido do planejado para 2013, ou seja foi acrescido ao saldo de adiantamento 50.000 reais e capacitação 100.000 reais.

2) Os valores com preenchimento de cinza possuem saldo de 2012 que serão executados em 2013.

3) O valor (saldo) relativo a diárias foi utilizado para pagamento de modernização e modelagem de dados informática).